


ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE IOMERÊ



MEMORIAL DESCRITIVO
PROJETO PÓRTICO MUNICIPAL
IOMERÊ/SC

JANEIRO DE 2020.

ELISANDRA MARA BARETTA
ARQUITETA E URBANISTA - CAU/BR A153145-0
Rua Antônio Mendes, 25, Cidade Alta, Videira/SC
email: elibaretta.arq@gmail.com
Tel.: (49) 9.99157617

MEMORIAL DESCRITIVO

NOME DA OBRA - Pórtico Municipal de Iomerê/SC.

PROPRIETÁRIO - Prefeitura Municipal de Iomerê/SC.

LOCALIZAÇÃO – Km 66+300 da SC-355 – Latitude: 26°59'55.03”S e Longitude: 51°13'35.30”O

INTRODUÇÃO

O presente memorial tem por finalidade descrever os materiais e serviços para a execução do Projeto do Pórtico Municipal da cidade de Iomerê/SC, que tem por objetivo ser monumento embelezador da cidade, bem como um ponto turístico, já que vai dispor de áreas de estar e pontos de parada de veículos.

Será executado na entrada da cidade, dentro dos limites do município e fora da faixa de domínio da SC – 355.

1 – INSTALAÇÕES DA OBRA

1.1 – GENERALIDADES

A construção deverá ser feita rigorosamente de acordo com o projeto aprovado.

Caberá à empreiteira proceder a instalação da obra dentro das normas gerais de construção, sendo de SUA responsabilidade manter atualizados, no canteiro de obras, alvará, certidões e licenças, evitando interrupções pôr embargo, bem como ter um jogo completo aprovado e atualizado dos projetos, especificações, orçamentos e demais elementos que interessam ao serviço.

Todos os serviços deverão ter a aprovação previa da fiscalização, no que concernem as fases de execução do projeto.

Não serão aceitos materiais e serviços que não atendam as normas específicas, projeto, caderno de encargos e este memorial.

O canteiro deverá estar de acordo com a norma de segurança vigente NR-18.

Nenhum serviço deverá ser iniciado sem que os projetos e devidos memoriais descritivos dos projetos estejam aprovadas.

Os detalhes arquitetônicos e materiais não descritos neste memorial deverão ser esclarecidos pelo profissional responsável pelo projeto.

Fica estabelecido como fck mínimo 30Mpa.

A qualquer momento a fiscalização poderá solicitar corpos de provas de concreto e outros materiais, sendo que os custos de sua obtenção e demais ensaios de verificações deverão ser custeados integralmente pela empreiteira. Em caso do não atendimento imediato dos ensaios solicitados será suspensa a execução imediata dos serviços, até a liberação da fiscalização.

1.2 SERVIÇOS PRELIMINARES

1.2.1 LOCAÇÃO DA OBRA

A locação da obra deverá ser realizada com o auxílio do profissional responsável pela execução da obra, seguindo rigorosamente a planta de implantação fornecida pelo contratante, onde constam os pontos de referência, a partir dos quais prosseguirá o serviço sob sua responsabilidade.

Deverá ser feita com tábuas de gabarito.

1.2.2 SINALIZAÇÃO TRÂNSITO

Deverá ser considerado que durante a execução da obra sempre será deixada aberta meia pista do logradouro para o trânsito de veículos. A SINALIZAÇÃO da obra e dos acessos dos veículos seguirá os normativos da engenharia de tráfego nacional, durante a execução do pórtico.

1.2.3 PLACA DE OBRA

Durante a execução da obra, deverá ficar exposta PLACA DE OBRA, nas dimensões de 1,2 x 2,4 metros, indicando os profissionais responsáveis, tanto pelo projeto quanto pela execução da mesma.

1.2.4 ESCAVAÇÕES DE VALAS

As valas escavadas para a execução de sapatas e baldrames serão feitas manualmente.

1.2.5 REATERRO DE VALAS

As valas serão reaterradas manualmente e, após, serão compactadas mecanicamente.

2 MOVIMENTOS DE TERRA

2.1 PREPARO DO TERRENO

Serão efetuados, pelo Executante, todos os cortes, escavações e aterros necessários à obtenção dos níveis do terreno indicados no Projeto incluindo transporte, descarga e substituição dos materiais instáveis por outros.

3 INFRAESTRUTURA

As fundações serão diretas, do tipo sapatas isoladas com dimensões condizentes com as cargas que nelas atuarão e de acordo com o estudo geotécnico do solo.

Teremos em cada lado do pórtico 4 sapatas apoiadas em solo firme, armadas conforme o projeto estrutural, com uso de concreto com resistência característica $f_{ck}=30$ MPa. Caso não se atinja a resistência do solo desejada, até a profundidade de 5,00 metros, deverá se optar por outro tipo de fundações sob a responsabilidade do executante da obra.

4 SUPRA-ESTRUTURA

4.1 PILARES

Serão executados em concreto armado aparente, resistência característica $f_{ck}=20$ MPa, de acordo com o projeto estrutural e as normas da ABNT.

O concreto utilizado deverá ser usinado e o adensamento através de vibradores de imersão.

As formas deverão ser de madeira resinada, espessura mínima de 16mm, com faces poliuretânizadas.

O cimbramento deverá ser dimensionado de acordo com as cargas atuantes do peso próprio da estrutura, tendo em vista a consideração que deverá ser mantida meia pista livre durante toda a execução da obra.

4.2 ARMADURA

Toda a execução deverá seguir as normas vigentes e ao projeto estrutural.

4.3 CONCRETO

O concreto quando fresco deverá oferecer condições tais de plasticidade, que facilitem as operações de manuseio.

Após a cura deverá apresentar características de durabilidade, impermeabilidade, constância de volume depois do endurecimento e atingir a resistência mecânica definida no Projeto Estrutural.

Para obtenção destas qualidades serão exigidas: seleção cuidadosa dos materiais (cimento, agregados e água), dosagem correta, manipulação adequada, cura cuidadosa.

4.4 ALVENARIA E REVESTIMENTOS

4.4.1 ALVENARIA

A alvenaria, nesse caso será tanto de fechamento (para dar a forma às estruturas) como também servirá de apoio estrutural e deverá estar de acordo com o projeto arquitetônico.

Por esse motivo, serão utilizados blocos com encaixe, nas dimensões de 9x19x39cm e 14x19x39cm, os quais serão de concreto vibro prensados.

As fiadas deverão ser alinhadas e aprumadas.

4.4.2 EMBOÇO

Será executado emboço para recebimento de cerâmica, desempenado no traço 1:2:8, preparado com betoneira 400 litros, e=20mm, com execução de taliscas.

4.4.3 POLIMENTO

Toda a alvenaria que for especificada com acabamento em concreto aparente deverá receber polimento/impermeabilização para que fique com as características esperadas para tal revestimento.

5 PÓRTICO EM ALVENARIA E ESTRUTURA METÁLICA

O pórtico será, em sua totalidade, composto de alvenaria. Algumas partes serão revestidas em pedra natural do tipo São Tomé e outras em ACM - "Aluminum Composite Material", PINTURA KYNAR COR 3016 EURA CORTEN, seguindo rigorosamente os detalhamentos do projeto.

DESCRIÇÃO:

- Chapas de ACM “4.00X1500X5000 PRO 3016 EURA CORTEN - PINTURA KYNAR”
- Letras caixa em ACM “pro 3016 eura corten - pintura kynar”, nº20 com pintura P.U, medindo 500mm de altura x 30mm de profundidade (BEM-VINDO A IOMERÊ);
- Letras caixa em ACM “pro 3016 eura corten - pintura kynar”, nº20 com pintura P.U, medindo 200mm de altura x 30mm de profundidade (CAPITAL CATARINENSE DA SUINOCULTURA);
- Letras caixa em ACM “pro 3016 eura corten - pintura kynar”, nº 20 com pintura P.U, 300 mm de altura x 30mm de profundidade (BOA VIAGEM E QUE DEUS TE ACOMPANHE SEMPRE.)
- Totem digital com termômetro e informações referentes ao Município.
- Placa de inauguração em bronze, tamanho 35x50cm.

6 PAVIMENTAÇÕES

A pavimentação das calçadas, reservada para a circulação de pessoas a pé, serão executados em blocos de concreto intertravado do tipo “Concregrama” com 4 cm de espessura. Nenhum degrau poderá ser feito na calçada.

A pavimentação das rampas de acesso para veículos, serão executados em blocos de concreto intertravado do tipo “RETANGULAR” com 8 cm de espessura.

As rampas para acesso de veículos ou demais nivelamentos entre a calçada e as edificações deverão ser acomodadas na parte interna do terreno.

Todas as calçadas devem apresentar inclinação de 1% no sentido transversal, em direção ao meio-fio e à sarjeta, para escoamento de águas pluviais. Isso significa que a cada metro de calçada construída em direção à rua, deve haver declividade de 1,0cm, de acordo com a norma técnica de acessibilidade (NBR 9050/94 da ABNT).

A calçada de blocos de concreto intertravado com 8 cm de espessura, deverá ser executada de forma que os blocos sejam assentados sobre cancha de areia ou pedrisco com 7cm de espessura.

Serão executados meio-fio de concreto pré-fabricado ou moldado no local.

7 PINTURA/IMPERMEABILIZAÇÃO

7.1 PREPARAÇÃO DA SUPERFÍCIE

As superfícies a serem pintadas deverão ser limpas, secas, isentas de graxas, óleos, ceras, resinas e sais solúveis, sendo que, em caso de haver porosidade, a mesma deverá ser corrigida com base preparatória.

7.2 PINTURA COM BASE ACRÍLICA

Os blocos intertravados deverão ser impermeabilizados ou pintados, de acordo com a contratante.

8 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

A iluminação do pátio deverá seguir os projetos luminotécnico e elétrico.

9 PAISAGISMO

O plantio, bem como a manutenção das espécies, deverá seguir o projeto paisagístico.

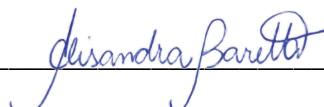
10 DRENAGEM

Deverá seguir o projeto de drenagem.

11 SERVIÇOS FINAIS

A obra deverá ser entregue limpa, livre de entulhos.

Videira, 07 de janeiro de 2019.



ELISANDRA MARA BARETTA

Arquiteta e Urbanista

CAU/BR A311545-0